

## **Nota do PPGED sobre o Ensino Remoto Emergencial na UFPA e o encaminhamento da matéria na reunião da Congregação do Iced**

O Programa de Pós-Graduação em Educação da UFPA após várias reuniões do seu Colegiado composto por docentes, técnicos e estudantes de forma paritária, deliberou CONTRA a adoção do Ensino Remoto Emergencial (ERE) na UFPA por compreender que a minuta de resolução apresentada pela Câmara de Ensino de Graduação desta universidade propõe a continuidade das atividades acadêmicas a partir de um tipo de ensino excludente e que aprofunda a precarização do trabalho de docentes e técnicos, transferindo-lhes os custos financeiros adicionais, além de favorecer o lucro de grandes empresas privadas de plataformas de tecnologias e restringir a função da Universidade pública ao ensino de baixa qualidade, dissociado da pesquisa e da extensão.

Em contrapartida, o colegiado do PPGED aprovou uma proposta alternativa à minuta de Resolução oriunda da Câmara, ampliando as ações a serem realizadas no Período Letivo Emergencial, e apresentando as **Atividades Educativas Emergenciais (AEE)** como a possibilidade de realização de várias atividades com estudantes, envolvendo a pesquisa, a extensão e garantindo aos estudantes concluintes a possibilidade de finalizar seus estudos ainda em 2020.

Na reunião on-line realizada pela Congregação do ICED, no dia 12 de agosto de 2020, as decisões aprovadas, sobre o período emergencial, nas subunidades do ICED (PPGED e FAED) não foram apresentadas de forma fidedigna. A direção do ICED apresentou o seguinte encaminhamento: 1. Ensino Remoto Emergencial **para todos** estudantes e 2. Ensino Remoto Emergencial **para os concluintes**.

Ao serem questionados sobre o encaminhamento que excluía as propostas aprovadas nas subunidades, cuja construção de ambas as propostas apresentavam alternativas ao ERE, com alterações na ementa da resolução e, conseqüentemente, em sua nomenclatura, foi acatada a seguinte proposta de encaminhamento feita pela professora Vera Jacob: **1. Favorável ao Ensino Remoto Emergencial ou 2. Favorável às propostas do PPGED e da FAED.**

É válido destacar que a proposta do PPGED substituiu o Ensino Remoto Emergencial (ERE), por **Atividades Educativas Emergenciais (AEE)**, numa tentativa de se contrapor a visão daquela proposta de resolução que subsumiu as atividades da universidade ao Ensino, desconsiderando o conjunto das ações que cumpre uma universidade a partir da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e

extensão. Na votação dessas duas propostas teve empate de 7x7, além de 2 abstenções. Com o segundo voto da presidente da Congregação houve o desempate, tendo vencido, por 1 voto, a proposta 1, pelo Ensino Remoto Emergencial.

É importante tornar público que o professor Wilson Barroso, que representa os docentes da Faed, (pois os docentes da FEF tem outro representante, assim como aqueles e aquelas do PPGED) votou contra a deliberação daquela Sub-unidade, assim como a representante dos estudantes da FAED se absteve, deixando pois de representar a decisão da maioria da Faculdade de Educação. Ressaltamos que, assim como os estudantes do PPGED, os estudantes do curso de Pedagogia foram consultados via questionários e reuniões virtuais com as turmas, e a expressiva maioria se posicionou contrário ao Ensino Remoto assim como metade dos estudantes da Faculdade de Educação Física.

Diante deste cenário, os representantes de docentes, de discentes e da coordenação do PPGED, membros da Congregação, pediram que a minuta enviada por essa subunidade fosse retirada da discussão, já que na essência, o que foi aprovado (ERE) iria de encontro as alterações que a minuta defendia.

Compreendemos que em um contexto de pandemia, a adoção do ERE só contribuirá com o aprofundamento das desigualdades e com a precarização do processo de formação do(a)s estudantes, bem como das condições de trabalho de docentes e técnicos, além de ir de encontro às bandeiras de luta históricas do PPGED/UFPA, sempre alinhadas com a defesa da Universidade pública, gratuita e de qualidade socialmente referenciada com a inclusão de todos sujeitos.

O objetivo desta Nota é deixar transparente, para toda a comunidade do PPGED e do ICED, a forma como a decisão sobre o ensino emergencial remoto foi tomada e ALERTAR para a necessidade de respeitarmos e reforçarmos as práticas de participação democráticas nas instituições de educação públicas – condição de sua sobrevivência.

Belém, 12 de agosto de 2020

Assinam: Representantes do PPGED na Congregação do ICED